

PERCEPÇÃO DOS INTERNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRE ADAPTAÇÕES NO MODELO CURRICULAR VOLTADO AO ENSINO DO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Wesley Pereira da Silva, Artur Henrique Vieira D'almeida, Erick Sampaio Andrade, Isabela Caldas Borges, Sofia Santiago Marinho, Marcia Maria Tavares Machado de Aquino

Pessoas com deficiência, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, são mais suscetíveis à imposição de barreiras sociais, como restrições na comunicação e na mobilidade, o que pode impactar diretamente o acesso deles aos serviços de saúde. Assim, considerando a necessidade desses indivíduos de um atendimento médico especial, é importante avaliar como a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) está preparando os alunos para lidar com uma população de deficientes que corresponde a cerca de um quarto da população cearense. Dessa forma, esse trabalho objetivou compreender quais modificações na grade curricular do curso de Medicina da UFC são consideradas relevantes pelos internos, no que tange ao atendimento de pacientes com deficiência. A pesquisa foi realizada em um grupo de oito internos, do primeiro (I1), do segundo (I2) e do quarto (I4) internato durante o período de 31/08/2021 a 11/09/2021, por meio de entrevistas na plataforma “Google Meet”. Destaca-se que, no geral, os internos acreditam que há uma maior necessidade de adaptação curricular na formação do médico generalista acerca desse tema. Dentre os relatos, o ensino de Libras foi o mais citado pelos participantes, com sugestões de aumento no número de vagas nas optativas e de criação de uma disciplina obrigatória, devido a dificuldade do acesso a esse ensino. Ademais, foi considerado por alguns entrevistados a discussão em disciplinas transversais a respeito do atendimento de pessoas com deficiências, o ensino sobre direitos dessa população, a criação de uma liga acadêmica sobre o tema, bem como práticas de visita a instituições de apoio. Nesse contexto, fica clara a inconformidade entre o modelo curricular vigente e a adequada preparação para uma boa relação entre médicos e pacientes com deficiência. Sendo importante, assim, um maior diálogo entre gestores e alunos para alinhar as necessidades discutidas.

Palavras-chave: Modelo Curricular. Atendimento Médico. Inclusão de Deficientes. Estudantes de Medicina.